

3T16

São Paulo, 9 de novembro de 2016. A Brasil Pharma S.A. (BM&FBOVESPA: BPHA3), uma das maiores empresas do varejo farmacêutico brasileiro, anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2016 ("3T16").

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Legislação Societária e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Destaques Operacionais e Financeiros do 3T16

- Margem bruta de 30,2%, com crescimento de 2,4 p.p. em relação ao 3T15 e 0,3 p.p. em relação ao 2T16, (Ex Rosário e Mais Econômica);
- Redução de R\$7,3 milhões ou 14,1% nas despesas administrativas em relação ao 3T15 e R\$5,3 milhões e 10,6% nas despesas administrativas em relação ao 2T16 (Ex Rosário e Mais Econômica);
- Emissão de Debêntures no montante de R\$377,8 milhões;
- Negociação da bandeira Rosário por R\$173,4 milhões.

Fechamento do mercado em 09/11/2016

BPHA3 – R\$/ação: R\$6,99
Valor de Mercado: R\$790,4 milhões

Teleconferência de Resultados do 3T16
10 de novembro de 2016

Call em português

11:00 hs (Brasília)
10:00 hs (New York)

Call em inglês (tradução simultânea)

11:00 hs (Brasília)
10:00 hs (New York)

Participantes que ligam do Brasil:
Tel. (11) 3301-3000

Participantes que ligam de outros países:
Tel. +1-516-300-1066

A conexão via internet (webcast) com apresentação e áudio estará disponível em 30 minutos antes do call no website da Cia: www.brph.com.br/ri

Consolidado ajustado

Resumo do Resultado (R\$'000)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	9M15	9M16
Receita Bruta	941.170	887.780	539.268	436.959	368.010	2.743.986	1.344.237
Lucro Bruto	260.221	229.237	151.116	130.485	111.092	729.058	392.694
% Margem Bruta	27,6%	25,8%	28,0%	29,9%	30,2%	26,6%	29,2%
EBITDA Ajustado	10.747	(7.984)	(21.319)	(32.688)	(59.463)	(23.821)	(113.469)
% Margem EBITDA ajustada	1,1%	-0,9%	-4,0%	-7,5%	-16,2%	-0,9%	-8,4%
Resultado líquido ajustado das operações continuadas	(65.859)	(62.655)	(67.603)	(66.359)	(93.918)	(220.602)	(227.881)
% Margem líquida ajustada das operações descontinuadas	-7,0%	-7,1%	-12,5%	-15,2%	-25,5%	-8,0%	-17,0%
Resultado líquido ajustado das operações descontinuadas	-	-	(13.183)	(17.974)	(21.930)	-	(53.087)
% Margem líquida ajustada das operações descontinuadas	-	-	-10,7%	-17,0%	-25,2%	-	-16,8%
Resultado líquido ajustado	(65.859)	(62.655)	(80.786)	(84.333)	(115.848)	(220.602)	(280.968)
% Margem líquida ajustada	-7,0%	-7,1%	-12,2%	-15,5%	-25,5%	-8,0%	-16,9%

Ex Rosário e Mais Econômica

Resumo do Resultado (R\$'000)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	9M15	9M16
Receita Bruta	640.214	684.974	539.268	436.959	368.010	1.882.445	1.344.237
Lucro Bruto	178.291	171.586	151.116	130.485	111.092	504.566	392.694
% Margem Bruta	27,8%	25,0%	28,0%	29,9%	30,2%	26,8%	29,2%
EBITDA Ajustado	16.626	(5.191)	(21.319)	(32.688)	(59.463)	17.997	(113.469)
% Margem EBITDA ajustada	2,6%	-0,8%	-4,0%	-7,5%	-16,2%	1,0%	-8,4%
Resultado líquido ajustado	(50.610)	(51.040)	(67.603)	(66.359)	(93.918)	(149.601)	(227.881)
% Margem líquida ajustada	-7,9%	-7,5%	-12,5%	-15,2%	-25,5%	-7,9%	-17,0%

Mensagem da Administração

O 3T16 foi marcado pelo reperfilamento das dívidas da Companhia com a emissão de uma nova debênture de longo-prazo, reestruturação operacional acelerada pela alienação da bandeira Rosário e deterioração da dinâmica comercial com os principais fornecedores da Companhia em decorrência da atual restrição de caixa.

No contexto operacional, a Brasil Pharma continuou sofrendo com elevada ruptura dada a restrição de estoque e capital de giro. No entanto, vale notar o rigoroso controle da margem bruta e de despesas (a ser aprofundado nos próximos meses após a conclusão da negociação da Rosário).

Emissão de Debêntures (reperfilamento da dívida)

Em 25 de julho de 2016, a Companhia emitiu 377.751 debêntures por meio de realização de oferta pública com esforços restritos de colocação, totalizando R\$377,8 milhões. Os recursos obtidos com a emissão foram destinados integralmente para o pagamento de contratos financeiros com vencimento no curto prazo, que representavam cerca de 65% da dívida financeira da Companhia. As debêntures têm prazo de vencimento de 4 anos, com 18 meses de carência de principal, permitindo o alongamento do perfil de endividamento da Companhia.

Reestruturação Operacional

a) Venda da bandeira Rosário

Em 25 de setembro de 2016, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças da Drogaria Rosário S.A. e da Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. (em conjunto “Rosário”) por um Enterprise Value de R\$173,4 milhões de preço de aquisição, a ser ajustado na data do closing, após a verificação das posições de caixa, endividamento e capital de giro da Rosário (com data base de 30 de setembro de 2016). Além disso, a Companhia poderá fazer jus a um prêmio de R\$15,0 milhões em função do desempenho da Rede Rosário caso a receita bruta acumulada no prazo de 36 (trinta e seis) meses após o fechamento da transação atinja R\$2,25 bilhões. A transação está sujeita à determinadas condições suspensivas usuais (“Condições Suspensivas”), dentre as quais a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, cujo processo foi concluído e aprovado em 4 de novembro de 2016.

b) Mudança na Administração

Após participar de um importante processo de reestruturação da Brasil Pharma, o Sr. Paulo Gualtieri encerrou seu ciclo no comando da Companhia e se juntou ao Conselho de Administração, conforme deliberado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de outubro de 2016.

Para esta nova fase, o Sr. Gabriel Monteiro foi eleito para o cargo de Diretor Presidente. Gabriel é formado em Ciências Contábeis, com especialização em Planejamento Estratégico e Gestão de Negócios, e acumula mais de 22 anos de experiência como executivo e consultor de empresas. O Sr. Monteiro atuou como executivo no Grupo WTorre por mais de 8 anos, ocupando posições de CEO da WTorre Engenharia e Diretor de Planejamento e CSC na WTSA. Antes disso, o Gabriel trabalhou como Sócio-Diretor na Galeazzi & Associados por mais de 12 anos, atuando em projetos de transformação organizacional e melhoria de performance.

c) Simplificação e foco nas regiões Norte e Nordeste

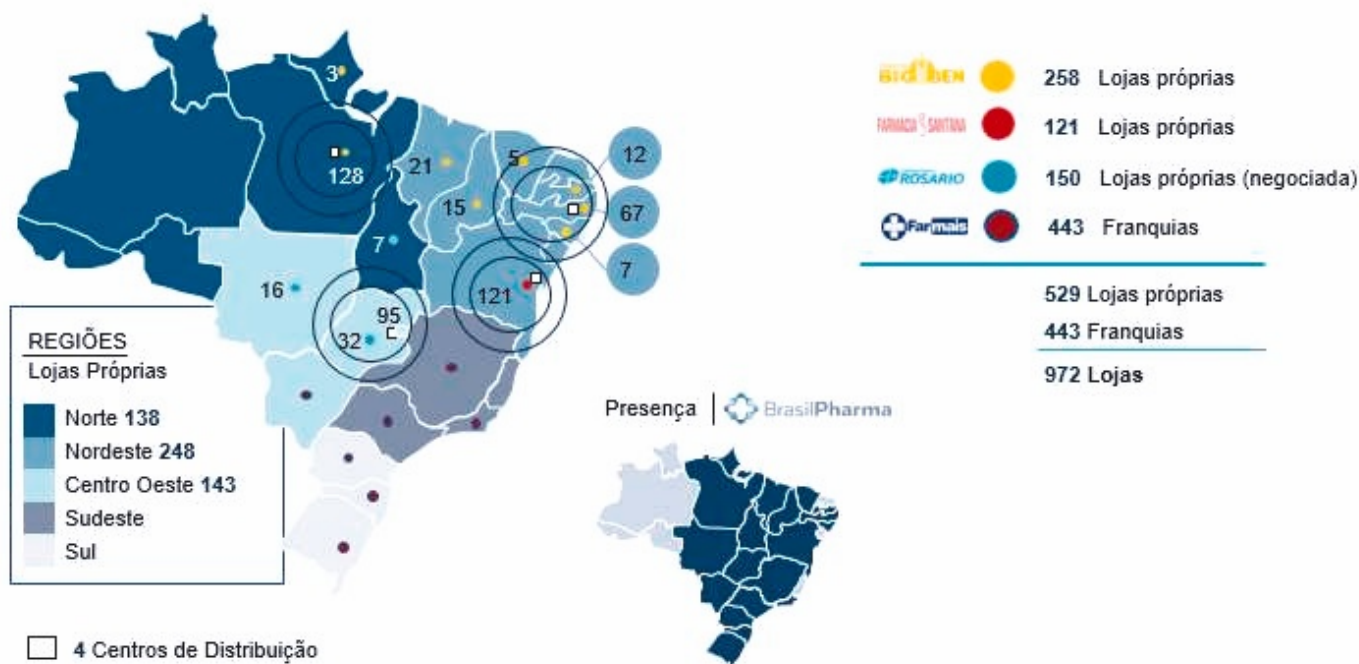
A alienação da Rosário possibilitará a Companhia focar nas regiões Norte e Nordeste, onde acreditamos que temos maior potencial com as bandeiras Big Ben e Santana. Além disso, aceleraremos o processo de integração e centralização iniciado em 2016. Após essa transação, faremos a migração definitiva da estrutura administrativa do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), originalmente localizado em Brasília, para Belém. Tal mudança simplificará a administração da Companhia e deverá gerar significativas reduções de despesas gerais e administrativas.

d) Restrição de Capital de Giro

A Companhia segue operando com restrição de caixa, o que vem prejudicando sua posição de estoques, gerando ruptura e queda de vendas (significativamente abaixo do potencial das bandeiras). A Administração continua buscando alternativas para reforçar o Capital de Giro da Companhia para reverter essa tendência negativa.

Lojas Próprias e Franquias

A Brasil Pharma está presente, atualmente, em quatro regiões do País com lojas próprias e franquias. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia contava com 972 pontos de venda, divididos entre lojas próprias e franquias.

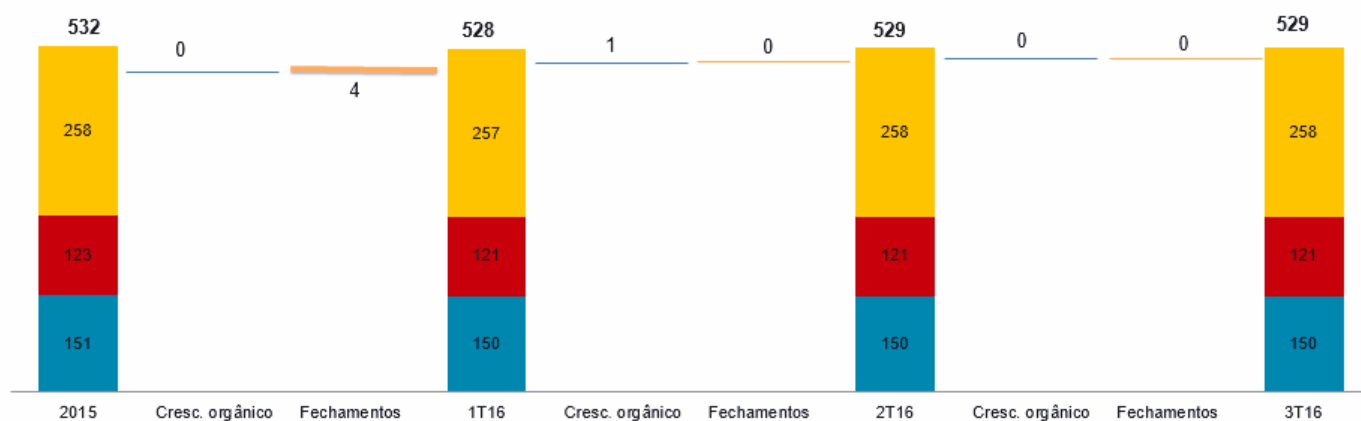


Lojas Próprias:

As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Ben (em 2015 Big Ben e Guararapes), Rosário e Sant'Ana. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada região e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam. No final do 3T16, somavam, ao todo, 258 lojas operando sob a marca Big Ben, 121 lojas operando sob a marca Sant'Ana e 150 lojas operando sob a marca Rosário.

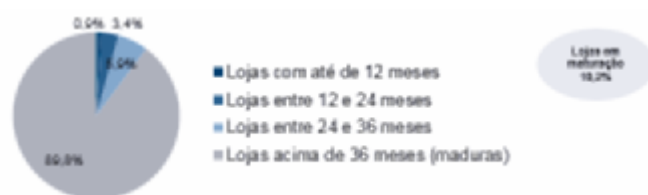
Nesse trimestre, a Companhia manteve-se focada na rentabilização das suas operações e foco na geração de caixa. Dessa forma, não tivemos nenhuma abertura ou fechamento de loja.

Evolução da base de lojas próprias em 2016 (Em número de lojas)



Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)

Ao final do 3T16, do total de 529 lojas próprias, 54 lojas (ou 10,2%) ainda se encontravam em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.



Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 443 lojas ao final do 3T16, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo.

No 3T16, foram abertas 6 novas lojas, porém 5 lojas foram descredenciadas ou fechadas.

Análise dos Resultados

Nota importante: Para melhor compreensão das comparações entre períodos, a Companhia efetuou algumas reclassificações entre as linhas de outras receitas e despesas operacionais e SG&A, sem afetar em nenhum período os resultados de EBIDTA ou Lucro Líquido divulgados anteriormente.

As informações apresentadas nesse documento consideram que:

- As informações denominadas “Consolidado” demonstram os resultados da bandeira Rosário de 2016 numa única linha de “Operação Descontinuada”;
- As informações denominadas “Consolidado Ajustado” demonstram o “Consolidado” ajustado pelos efeitos considerados não recorrentes em cada um dos períodos apresentados;
- As informações denominadas “Ex. - Rosário e Mais Econômica” apresentam as informações do “Consolidado” excluindo os resultados das bandeiras Rosário e Mais Econômica nos períodos apresentados.

RECEITA BRUTA

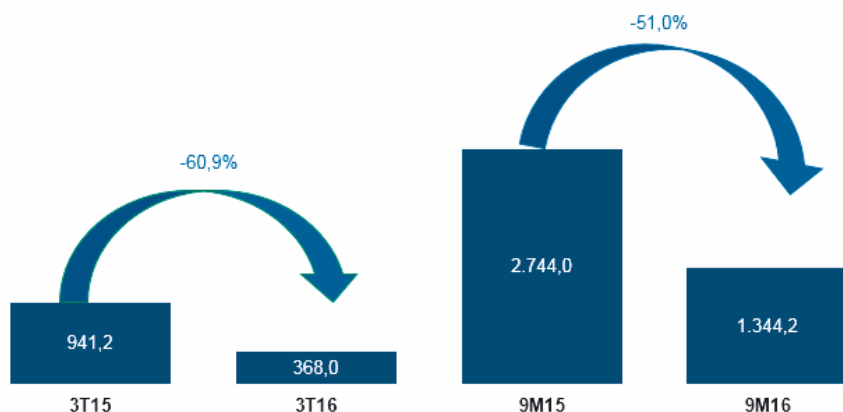
A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por “HPC”). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

Consolidado

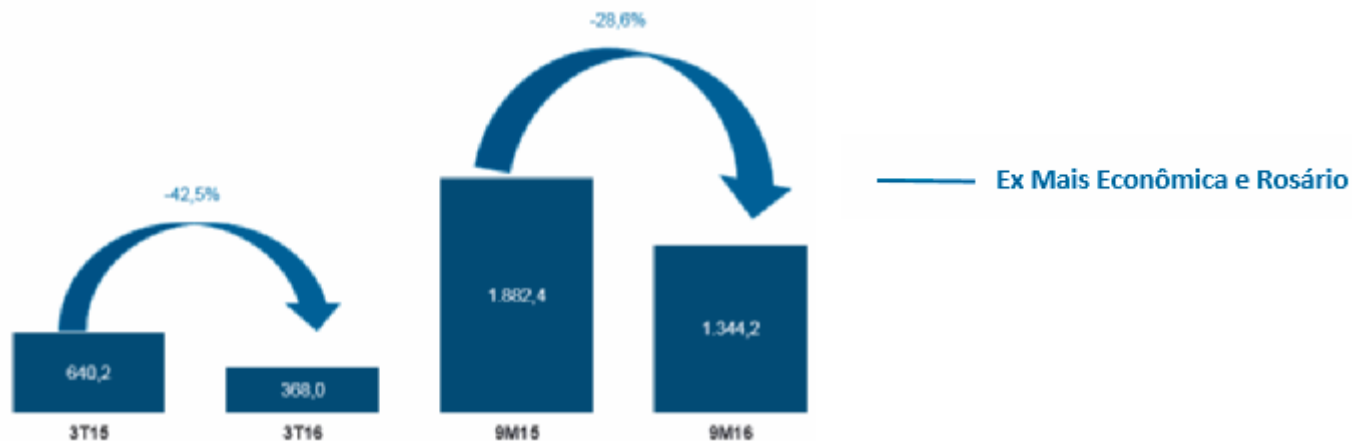
A receita bruta atingiu R\$368,0 milhões no 3T16, uma redução de 60,9% ante os R\$941,2 milhões registrados no 3T15. A redução apresentada foi principalmente em função (i) da alienação da Mais Econômica no mês de novembro de 2015, (ii) da redução do nível de estoques decorrente de restrições financeiras e consequente contração da dinâmica comercial e iii) reclassificação dos resultados da Rosário para a linha de resultados de operações descontinuadas. Analisando bases comparáveis, a Companhia teria registrado queda de vendas de 42,5% na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior. Apesar disso, a Companhia registrou boa recuperação de margem bruta entre os mesmos períodos, reduzindo o impacto causado pela queda das receitas.

Receita bruta (Em milhões de reais)



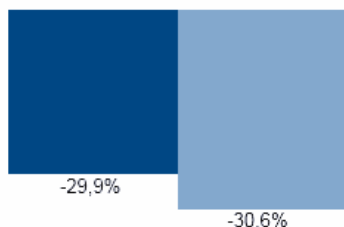
Ex Rosário e Mais Econômica

A receita bruta atingiu R\$368,0 milhões no 3T16, uma redução de 42,5% ante os R\$640,2 milhões registrados no 3T15.



SSS total e SSS lojas maduras (%)

■ SSS Total ■ SSS Lojas maduras (36 meses ou mais)



3T16

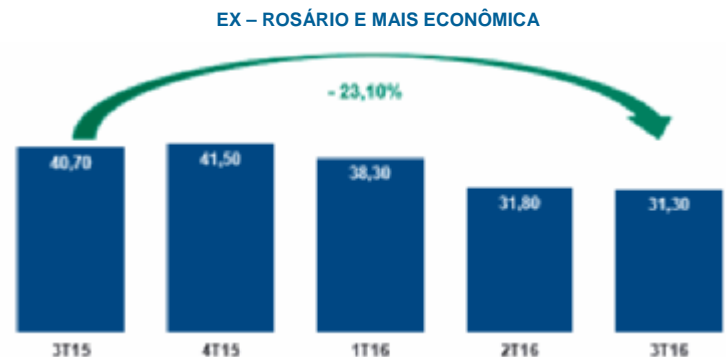
No 3T16, em linha com a queda das vendas totais da Companhia, o SSS total do trimestre foi negativo em 29,9% ou em 30,6% considerando apenas as lojas maduras.

Ticket médio (Em reais)



No 3T16, a Companhia registrou ticket médio de R\$34,76 que representou uma redução de 14,6% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal variação foi impactada pelas restrições na dinâmica comercial durante o trimestre que tiveram efeitos sobre o mix de vendas da Companhia.

Caso a Rosário e Mais Econômica fossem excluídas da análise, o ticket médio do 3T16 de teria sido de R\$31,30 apresentando uma redução de 23,1% se comparado ao ticket médio de R\$40,70 no 3T15.



Mudança do mix

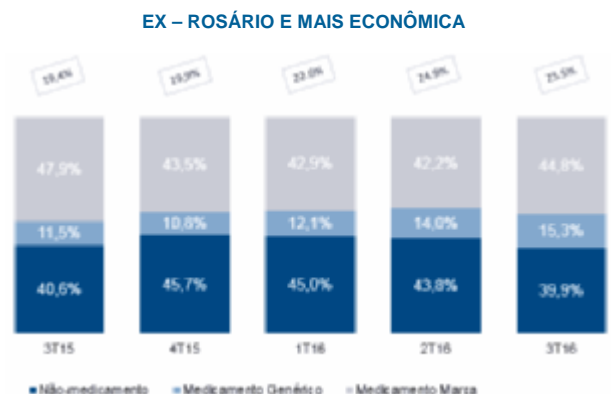
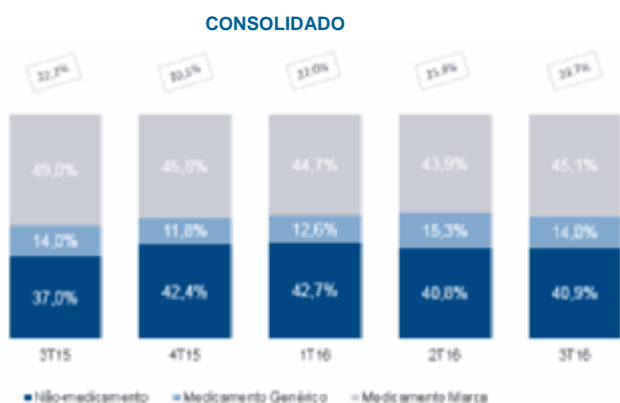
A participação de medicamentos genéricos nas vendas de medicamentos foi de 23,7% no 3T16 ou 14,0% nas vendas totais da Companhia, mantendo a mesma participação em relação ao 3T15.

No 3T16, a participação de não medicamentos representou 40,9% no mix total de vendas da Companhia, cujo aumento de 3,9p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior se deu principalmente devido (i) à exclusão da bandeira Mais Econômica e (ii) à piora na dinâmica comercial no período, que reduziu o mix de medicamentos de marca.

Como consequência, a representatividade de medicamentos de marca no mix de vendas no 3T16 diminuiu 3,9p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 45,1% de participação nas vendas totais da Companhia.

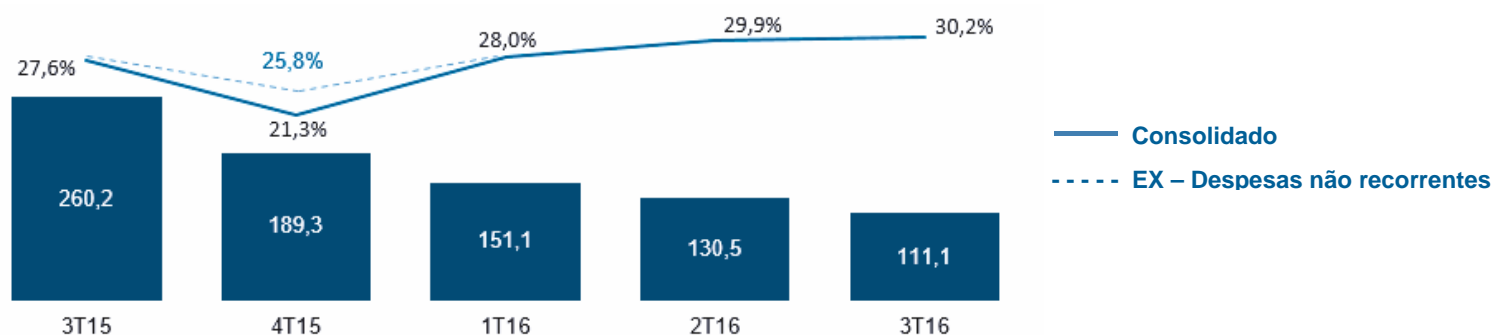
Mix de vendas (% do faturamento das lojas)

Participação de genéricos em medicamentos

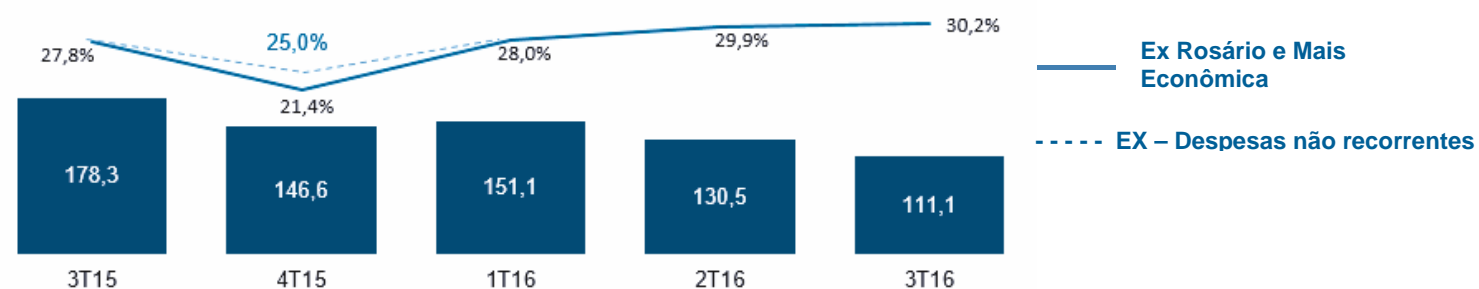


LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)
Consolidado

O lucro bruto totalizou R\$111,1 milhões no 3T16, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 30,2% contra R\$260,2 milhões no 3T15, com margem de 27,6%, representando um ganho de 2,6p.p. na margem bruta na comparação entre os períodos.

Lucro Bruto e Margem Bruta
 (Em milhões de reais | % da receita bruta)

Ex Rosário e Mais Econômica

Caso a Rosário fosse excluída do 3T15, a margem bruta seria 27,8% e 30,2%, totalizando R\$111,1 milhões no 3T16, contra R\$178,3 milhões no 3T15, representando um ganho de 2,4p.p. na margem bruta na comparação entre os períodos.

Lucro Bruto e Margem Bruta
 (Em milhões de reais | % da receita bruta)


DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

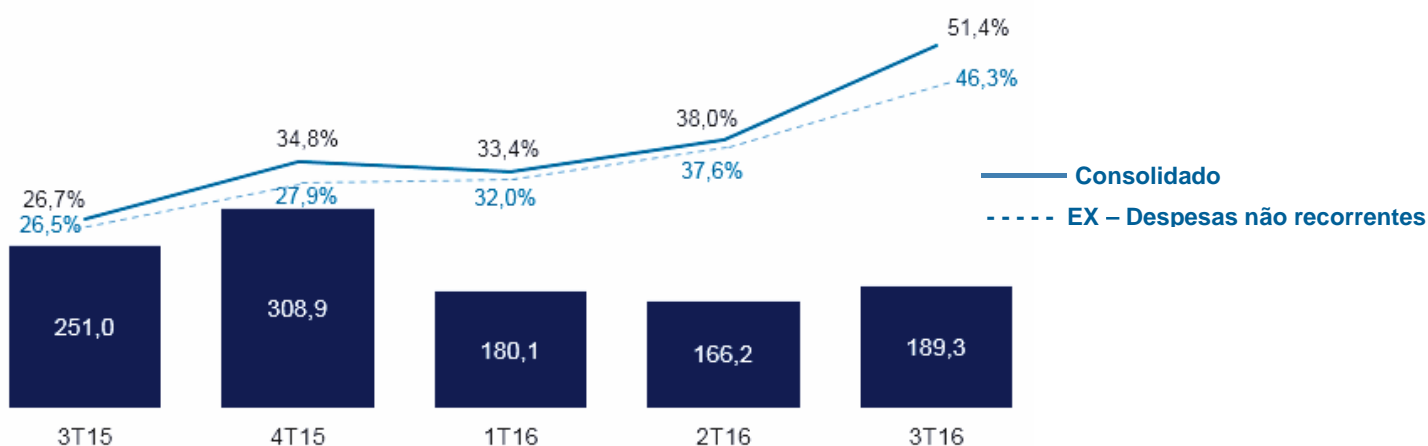
A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas, as despesas com a participação dos funcionários no lucro ("PLR") e outras receitas/despesas operacionais.

Consolidado

O total do SG&A foi de R\$189,3 milhões (51,4% da receita bruta) no 3T16 contra R\$251,0 milhões (26,7% da receita bruta) no 3T15. No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$19,0 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T16 despesas de SG&A de R\$170,3 milhões, representando 46,3% da receita bruta.

SG&A

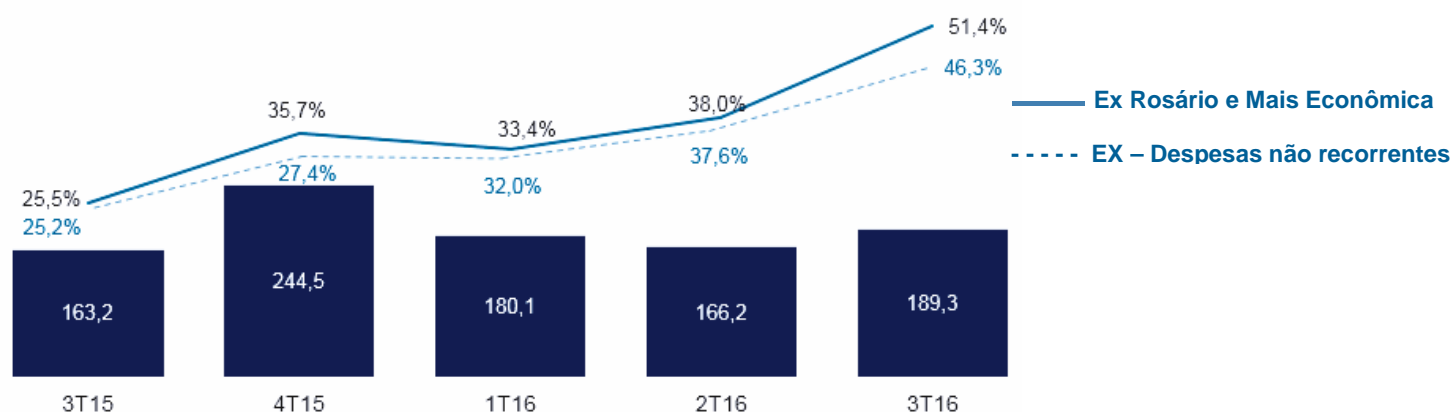
(Em milhões de reais | % da receita bruta)


Ex Rosário e Mais Econômica

Caso a Rosário foi excluída do 3T15 as despesas de SG&A seriam R\$163,2 contra R\$189,3 milhões no 3T16. No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$19,0 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T16 despesas de SG&A de R\$170,3 milhões, representando 46,3% da receita bruta. O aumento dessas despesas de R\$7,1 milhões, ou 4,4%, passando de R\$163,2 milhões no 3T15 para R\$170,3 milhões no 3T16 está bem abaixo da inflação no período refletindo o austero controle da estrutura.

SG&A

(Em milhões de reais | % da receita bruta)

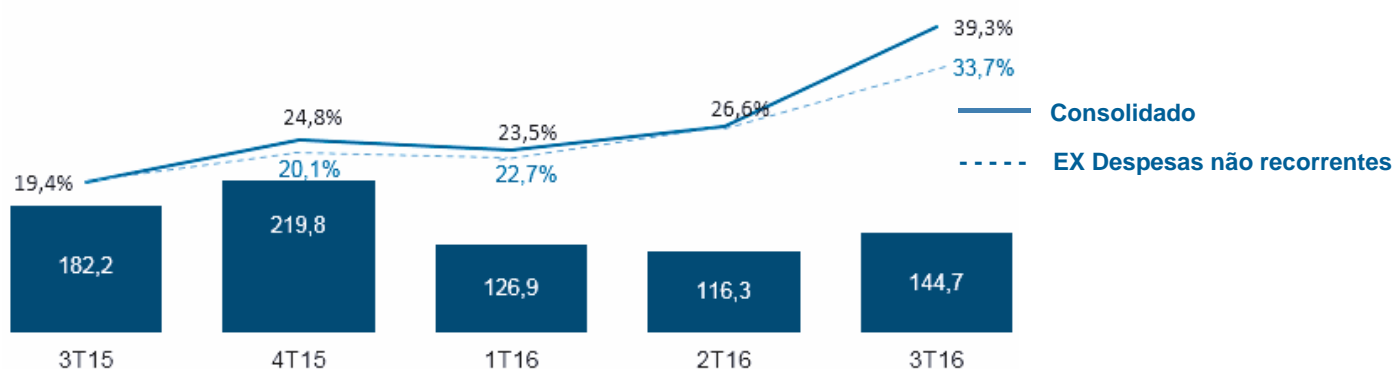


DESPESAS COM VENDAS

Consolidado

As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 3T16, tais despesas totalizaram R\$144,7 milhões (39,3% da receita bruta), comparado a R\$182,2 milhões no 3T15 (19,4% da receita bruta). No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$20,5 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T16 despesas com vendas de R\$124,2 milhões, representando 33,7% da receita bruta.

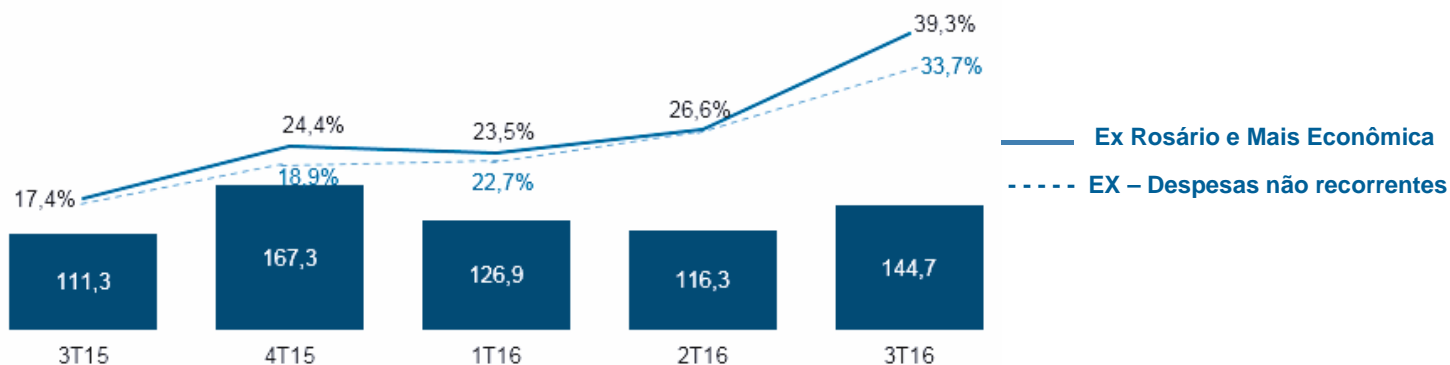
Despesas com vendas (Em milhões de reais | % da receita bruta)



Ex Rosário e Mais Econômica

No 3T16, tais despesas totalizaram R\$144,7 milhões (39,3% da receita bruta), comparado a R\$111,3 milhões no 3T15 (17,4% da receita bruta). No 2T16 as despesas com vendas foram de R\$116,3 milhões (26,6% da receita bruta). No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$20,5 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T16 despesas com vendas de R\$124,2 milhões, representando 33,7% da receita bruta. O aumento dessas despesas de R\$12,9 milhões, ou 11,6%, passando de R\$111,3 milhões no 3T15 para R\$124,2 milhões no 3T16, está em linha com a inflação do período e atualização de contingências trabalhistas.

Despesas com vendas (Em milhões de reais | % da receita bruta)

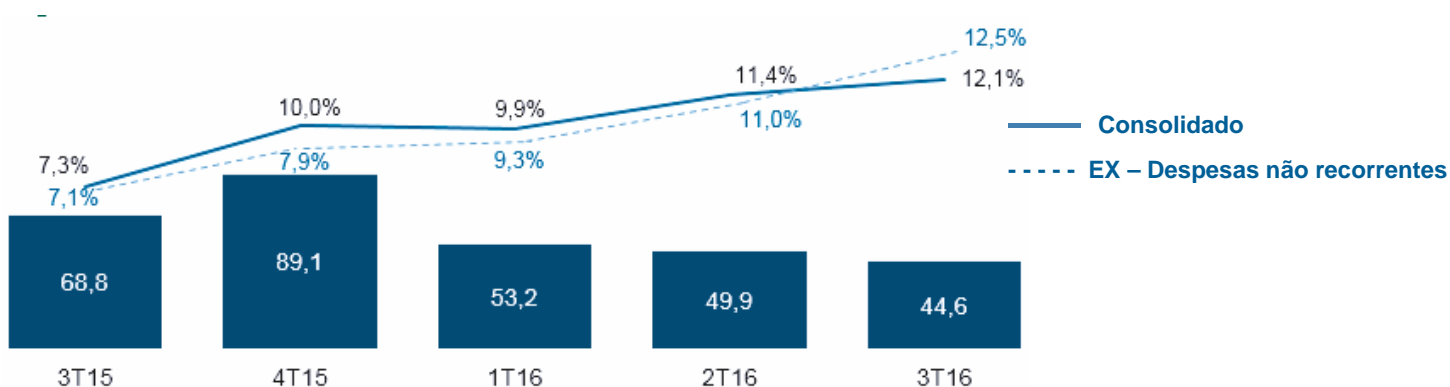


DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

Consolidado

No 3T16, as despesas G&A totalizaram R\$44,6 milhões (12,1% da receita bruta), comparado a R\$68,8 milhões no 3T15 (7,3% da receita bruta). No 2T16 as despesas G&A foram de R\$49,9 milhões (11,4% da receita bruta). No período, foram contabilizadas receitas não recorrentes de R\$1,5 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T16 despesas com vendas de R\$46,1 milhões, representando 12,5% da receita bruta.

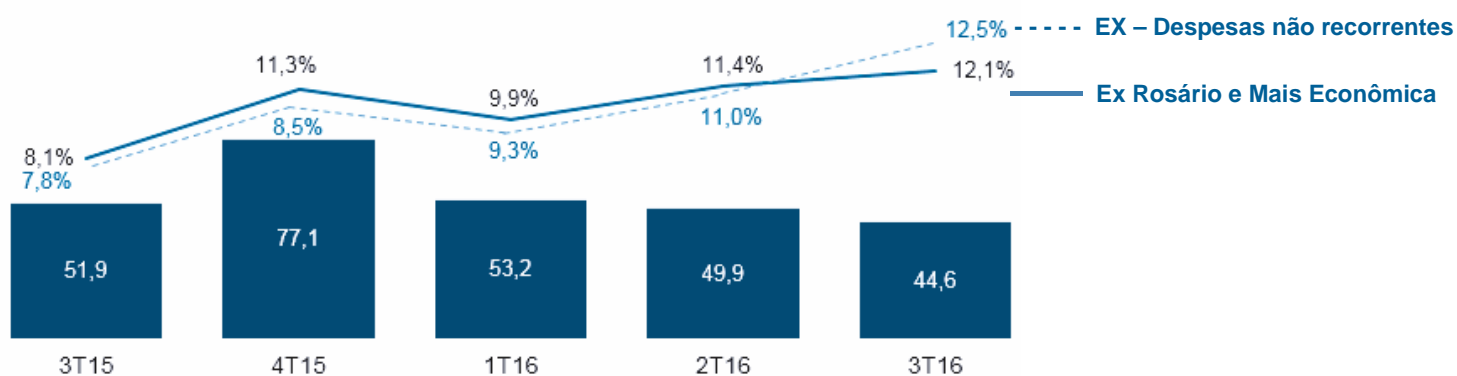
Despesas gerais e administrativas (ex. PLR) (Em milhões de reais | % da receita bruta)



Ex Rosário e Mais Econômica

No 3T16, as despesas G&A totalizaram R\$44,6 milhões (12,1% da receita bruta), comparado a R\$51,9 milhões no 3T15 (8,1% da receita bruta). No 2T16 as despesas G&A foram de R\$49,9 milhões (11,4% da receita bruta). No período, foram contabilizadas receitas não recorrentes de R\$1,5 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T16 despesas com vendas de R\$46,1 milhões, representando 12,5% da receita bruta. A redução das despesas de R\$7,3 milhões, ou 14,1%, passando de R\$51,9 milhões no 3T15 para R\$44,6 milhões no 3T16, é reflexo do forte controle da estrutura administrativa e das ações de integração empreendidas no decorrer do ano.

Despesas gerais e administrativas (ex. PLR) (Em milhões de reais | % da receita bruta)



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T16, a Companhia registrou R\$0,7 milhão em outras despesas operacionais, comparado a R\$0,2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. No trimestre, a Companhia incorreu em R\$0,4 milhão de despesas não recorrentes. Se ajustadas no período, teria sido registrado nessa rubrica R\$0,3 milhão em outras receitas operacionais.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA e sua reconciliação durante o terceiro trimestre de 2016.

Consolidado

Reconciliação do EBITDA (R\$'000)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	9M15	9M16
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	(67.599)	(418.183)	(72.921)	(68.092)	(113.268)	(236.362)	(254.281)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(560)	35.923	7.047	7.051	9.997	10.703	24.094
(-) Resultado financeiro	(57.765)	(54.869)	(39.849)	(29.913)	(32.969)	(139.011)	(102.730)
(-) Depreciação e amortização	(18.281)	(15.521)	(10.744)	(10.810)	(11.483)	(62.693)	(33.037)
EBITDA	9.007	(383.716)	(29.375)	(34.421)	(78.813)	(45.360)	(142.609)
% Margem líquida das operações continuadas	1,0%	-43,2%	-5,4%	-7,9%	-21,4%	-1,7%	-10,6%
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	-	-	(13.598)	(19.456)	(24.798)	-	(57.851)
(-) Imposto de renda e contribuição social	-	-	6.026	1.395	(51)	-	7.370
(-) Resultado financeiro	-	-	(7.076)	(6.512)	(4.662)	-	(18.249)
(-) Depreciação e amortização	-	-	(3.105)	(2.351)	(2.087)	-	(7.544)
EBITDA	-	-	(9.444)	(11.988)	(17.997)	-	(39.428)
% Margem líquida das operações descontinuadas	-	-	-7,7%	-11,3%	-20,7%	-	-12,5%
EBITDA Total	9.007	(383.716)	(38.819)	(46.409)	(96.810)	(45.360)	(182.037)
% Margem líquida das operações	1,0%	-43,2%	-5,9%	-8,5%	-21,3%	-1,7%	-11,0%

Nota:

As margens são calculadas em relação à receita bruta.

O resultado da Rosário é considerado operação descontinuada apenas em 2016.

Como consequência do acima exposto, a Companhia em seus resultados consolidados registrou no 3T16 EBITDA de R\$96,8 milhões negativos o que representou uma piora de R\$105,8 milhões em relação ao mesmo período de 2015.

No Consolidado Ajustado a Companhia obteve EBITDA de R\$115,8 milhões no 3T16 contra R\$65,8 milhões negativos no 3T15, resultando em uma piora de R\$50,0 milhões. E, ainda, no resultado Ex Rosário e Mais Econômica a Companhia registrou EBITDA de R\$93,9 milhões no 3T16 contra R\$50,6 milhões no 3T15, apurando, portanto, uma piora de R\$43,3 milhões, decorrente, principalmente, da perda de vendas parcialmente compensada pelo aumento da margem bruta.

DESPESAS COM DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$11,5 milhões no 3T16. O montante representou uma redução de 21,0% em relação aos R\$14,5 milhões (desconsiderando a depreciação e amortização das atividades descontinuadas) registrados no mesmo período do ano passado.

RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no trimestre um resultado financeiro negativo em R\$33,0 milhões, contra R\$53,1 milhões (desconsiderando o resultado financeiro das atividades descontinuadas), também negativos, registrados no 3T15. A redução ocorreu, principalmente, pela liquidação de contratos de dívidas.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	9M15	9M16
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	(67.599)	(418.183)	(72.921)	(68.092)	(113.268)	(236.362)	(254.281)
<i>% Margem líquida das operações continuadas</i>	<i>-7,2%</i>	<i>-47,1%</i>	<i>-13,5%</i>	<i>-15,6%</i>	<i>-30,8%</i>	<i>-8,6%</i>	<i>-18,9%</i>
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	-	-	(13.598)	(19.456)	(24.798)	-	(57.851)
<i>% Margem líquida das operações descontinuadas</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-11,0%</i>	<i>-18,4%</i>	<i>-28,5%</i>	<i>-</i>	<i>-18,3%</i>
Lucro líquido (prejuízo) das operações	(67.599)	(418.183)	(86.519)	(87.548)	(138.065)	(236.362)	(312.132)
<i>% Margem líquida das operações</i>	<i>-7,2%</i>	<i>-47,1%</i>	<i>-13,1%</i>	<i>-16,1%</i>	<i>-30,4%</i>	<i>-8,6%</i>	<i>-18,8%</i>

Seguindo a mesma tendência do EBITDA reportado, a Companhia registrou prejuízo líquido das operações continuadas de R\$113,3 milhões, com margem de -30,8%, o que representou uma piora de R\$ 45,7 milhões se comparado ao prejuízo de R\$67,6 milhões contabilizados no terceiro trimestre de 2015, com margem de -7,2%.

RECEITAS/DESPESAS NÃO RECORRENTES

Nesse trimestre, foram contabilizados efeitos não recorrentes no valor de R\$21,5 milhões. Para a melhor compreensão dos resultados da Companhia no trimestre, na tabela abaixo foram destacados todos os efeitos não recorrentes apurados no período das operações continuadas e descontinuadas:

Operações continuadas

Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000)	3T16
Efeitos não recorrentes no EBITDA	(19,350)
Consultoria e Assessorias	1,503
Baixa de créditos comerciais	(20,469)
Pagamento de processos judiciais da Beauty'in	(384)

Operações descontinuadas

Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000)	3T16
Efeitos não recorrentes no EBITDA	(2,133)
Demandas judiciais (contingências)	(2,133)

Total dos efeitos não recorrentes no EBITDA	(21,482)
--	-----------------

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL
FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados:

Fluxo de Caixa (R\$'000)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	9M15	9M16
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	(67.039)	(454.106)	(99.592)	(95.994)	(148.011)	(247.065)	(343.596)
(+) Depreciação e amortização	18.281	15.521	10.744	10.810	11.483	62.693	33.037
(+/-) Outros	33.673	263.141	24.486	22.293	25.453	70.327	72.231
Recursos das operações	(15.085)	(175.444)	(64.362)	(62.892)	(111.074)	(114.046)	(238.328)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	2.783	159.653	95.930	34.903	50.734	2.295	181.566
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	7.483	98.153	73.317	5.247	(38.985)	73.368	39.578
Geração (consumo) de caixa operacional	10.267	257.805	169.247	40.150	11.748	75.663	221.145
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.702)	(240)	(2.200)	14	837	(4.360)	(1.349)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(6.520)	82.121	102.684	(22.728)	(98.489)	(42.743)	(18.533)
(-) Investimentos em operação	(7.493)	(24.921)	(1.936)	(543)	(4.349)	(16.122)	(6.829)
(-) Aquisições	(5.860)	(33.008)	(38.678)	-	-	(12.176)	(38.678)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(13.353)	(57.929)	(40.615)	(543)	(4.349)	(28.298)	(45.507)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	(21.855)	(13.574)	(467.339)	49.345	130.118	44.169	(287.877)
(+/-) Aumento de capital / Dividendos	-	-	394.464	6	(154)	-	394.316
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	(21.855)	(13.574)	(72.876)	49.351	129.964	44.169	106.439
Variação em caixa e equivalentes de caixa	(41.728)	10.619	(10.806)	26.080	27.125	(26.872)	42.399
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	50.920	9.192	19.811	9.005	35.085	36.065	19.811
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	9.192	19.811	9.005	35.085	62.210	9.192	62.210

¹ A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 3T16, as atividades operacionais consumiram R\$98,5 milhões, em função do resultado operacional negativo parcialmente compensado pelo efeito positivo observado em capital de giro (contas a receber e estoques), comparado ao consumo de R\$6,5 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis relacionados às operações totalizaram R\$4,3 milhões no trimestre, comparados a R\$7,5 milhões no terceiro trimestre do ano anterior. No 3T15 foram consumidos 5,9 milhões preponderantemente referente a pagamento de contas a pagar de aquisições de controladas. Como consequência, as atividades de investimentos consumiram caixa de R\$4,3 milhões, comparado a um consumo de R\$13,4 milhões no 3T15.

No 3T16, o fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi de R\$130,0 milhões, principalmente devido a captação de R\$377,8 milhões de debêntures em contrapartida a liquidação de empréstimos.

Como consequência do acima exposto, a Companhia aumentou o caixa em R\$27,1 milhões, encerrando o período com R\$35,1 milhões em reservas.

CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA CONTÁBIL

Capital de Giro	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
Contas a receber de clientes	8	10	5	4	5
Estoques	93	85	77	80	71
Fornecedores	54	77	80	92	100
Capital de Giro em dias	48	18	2	-8	-24

Para melhor compreensão das variações no capital de giro no período, a tabela acima considera o CMV (Custo da Mercadoria Vendida) ajustado aos efeitos não recorrentes registrados no 4T15. Para os outros trimestres, não foram feitos ajustes.

No 3T16, o capital de giro apresentou um a redução de 16 dias em relação ao 2T16. O giro de estoques foi de 71 dias, 9 dias menor em comparação ao trimestre anterior, decorrente da retração da dinâmica comercial, e o giro de fornecedores aumentou 8 dias em relação ao 2T16 devido às renegociações em curso com fornecedores.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
(+) Empréstimos e financiamentos	657.700	541.859	381.582	398.590	158.752
Circulante	607.616	523.396	365.511	379.595	146.568
Não circulante	50.084	18.463	16.071	18.995	12.184
(+) Debêntures	250.708	349.286	-	50.318	436.620
Circulante	250.708	349.286	-	50.318	65.567
Não circulante	-	-	-	-	371.053
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	101.461	96.014	60.535	61.542	62.406
Circulante	100.675	96.014	60.535	61.542	62.406
Não circulante	786	-	-	-	-
(-) Saldo de instrumentos financeiros (Swap)	(96.817)	(30.012)	-	-	(73)
(=) Dívida Total	913.053	957.147	442.117	510.450	657.706
Circulante (%)	94,4%	98,1%	96,4%	96,3%	41,7%
Não circulante (%)	5,6%	1,9%	3,6%	3,7%	58,3%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(9.192)	(19.811)	(9.005)	(35.085)	(62.210)
(=) Dívida Líquida	903.860	937.336	433.113	475.366	595.496

No 3T16, a posição de dívida bruta era de R\$ 657,7 milhões, composta por R\$158,8 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$436,6 milhões em debêntures e R\$62,5 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcelas futuras de pagamento associadas às aquisições). O aumento da dívida líquida de R\$120,1 milhões deve-se, principalmente, a liquidação de dívida na Rosário e captação da mesma na controladora.

A posição de caixa ao final de junho foi de R\$62,2 milhões, representando uma redução de R\$53,0 milhões quando comparada ao mesmo trimestre do ano passado. A dívida líquida encerrou o trimestre com saldo de R\$595,5 milhões, representando um aumento de R\$120,2 milhões (25,3%) em relação ao trimestre anterior causada principalmente pela captação de debêntures.

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (ITR) – R\$'000

DRE	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	9M15	9M16
Receita bruta de vendas	941.170	887.780	539.268	436.959	368.010	2.743.986	1.344.237
Deduções	(62.609)	(66.945)	(31.453)	(24.805)	(19.529)	(177.350)	(75.787)
Receita operacional líquida	878.561	820.834	507.815	412.154	348.481	2.566.636	1.268.450
Custo da mercadoria vendida	(618.339)	(631.502)	(356.699)	(281.669)	(237.388)	(1.837.578)	(875.757)
Lucro bruto	260.221	189.332	151.116	130.485	111.092	729.058	392.694
(Despesas) receitas operacionais:	(269.495)	(588.569)	(191.235)	(175.715)	(201.388)	(837.112)	(568.339)
Despesas com vendas	(182.193)	(219.796)	(126.857)	(116.279)	(144.670)	(548.583)	(387.806)
Despesas gerais e administrativas	(68.788)	(89.148)	(53.209)	(49.947)	(44.586)	(216.611)	(147.743)
Outras (despesas) / receitas operacionais	(233)	(255.295)	(425)	747	(649)	(6.940)	(327)
Participação funcionários e administradores	-	(8.809)	-	574	-	(2.285)	574
Depreciação e amortização	(18.281)	(15.521)	(10.744)	(10.810)	(11.483)	(62.692)	(33.037)
Resultado Operacional	(9.274)	(399.237)	(40.119)	(45.230)	(90.296)	(108.054)	(175.645)
Resultado Financeiro	(57.765)	(54.869)	(39.849)	(29.913)	(32.969)	(139.011)	(102.730)
Receitas financeiras	84.534	32.715	4.410	2.662	9.147	222.358	16.219
Despesas financeiras	(142.299)	(87.584)	(44.258)	(32.575)	(42.116)	(361.369)	(118.949)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(67.039)	(454.106)	(79.967)	(75.143)	(123.265)	(247.065)	(278.375)
Imposto de renda e contribuição social	(560)	35.923	7.047	7.051	9.997	10.703	24.094
Corrente	(1.605)	(246)	(1.976)	202	844	(4.471)	(931)
Diferido	1.045	36.169	9.023	6.849	9.154	15.174	25.025
Lucro líquido do exercício	(67.599)	(418.183)	(72.921)	(68.092)	(113.268)	(236.362)	(254.281)
Resultado das operações descontinuadas	-	-	(13.598)	(19.456)	(24.798)	-	(57.851)
Lucro líquido do exercício	(67.599)	(418.183)	(86.519)	(87.548)	(138.065)	(236.362)	(312.132)

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (AJUSTADA) – R\$'000

DRE	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	9M15	9M16
Receita bruta de vendas	941.170	887.780	539.268	436.959	368.010	2.743.986	1.344.237
Deduções	(62.609)	(66.945)	(31.453)	(24.805)	(19.529)	(177.350)	(75.787)
Receita operacional líquida	878.561	820.834	507.815	412.154	348.481	2.566.636	1.268.450
Custo da mercadoria vendida	(618.339)	(591.597)	(356.699)	(281.669)	(237.388)	(1.837.578)	(875.757)
Lucro bruto	260.221	229.237	151.116	130.485	111.092	729.058	392.694
(Despesas) receitas operacionais:	(267.755)	(252.742)	(183.178)	(173.983)	(182.039)	(815.583)	(539.199)
Despesas com vendas	(182.193)	(178.214)	(122.382)	(116.279)	(124.201)	(547.470)	(362.863)
Despesas gerais e administrativas	(67.048)	(69.901)	(50.256)	(48.215)	(46.089)	(211.783)	(144.560)
Outras (despesas) / receitas operacionais	(233)	9.103	204	747	(265)	8.648	686
Participação funcionários e administradores	-	1.791	-	574	-	(2.285)	574
Depreciação e amortização	(18.281)	(15.521)	(10.744)	(10.810)	(11.483)	(62.692)	(33.037)
Resultado Operacional	(7.534)	(23.505)	(32.062)	(43.497)	(70.946)	(86.525)	(146.506)
Resultado Financeiro	(57.765)	(54.869)	(39.849)	(29.913)	(32.969)	(139.011)	(102.730)
Receitas financeiras	84.534	32.715	4.410	2.662	9.147	222.358	16.219
Despesas financeiras	(142.299)	(87.584)	(44.258)	(32.575)	(42.116)	(361.369)	(118.949)
Lucro antes do imposto de renda e contribuiçã	(65.299)	(78.374)	(71.911)	(73.410)	(103.915)	(225.536)	(249.236)
Imposto de renda e contribuição social	(560)	15.720	4.307	7.051	9.997	10.703	21.355
Corrente	(1.605)	(246)	(1.976)	202	844	(4.471)	(931)
Diferido	1.045	15.965	6.284	6.849	9.154	15.174	22.286
Resultado das operações continuadas	(65.859)	(62.655)	(67.603)	(66.359)	(93.918)	(214.833)	(227.881)
Resultado das operações descontinuadas	-	-	(13.183)	(17.974)	(21.930)	-	(53.088)
Lucro líquido do exercício	(65.859)	(62.655)	(80.786)	(84.334)	(115.848)	(214.833)	(280.969)

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA AJUSTADA (EX - ROSÁRIO E MAIS ECONÔMICA) – R\$'000

DRE	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	9M15	9M16
Receita bruta de vendas	640.214	684.974	539.268	436.959	368.010	1.882.445	1.344.237
Deduções	(32.691)	(38.829)	(31.453)	(24.805)	(19.529)	(92.718)	(75.787)
Receita operacional líquida	607.523	646.144	507.815	412.154	348.481	1.789.726	1.268.450
Custo da mercadoria vendida	(429.232)	(474.559)	(356.699)	(281.669)	(237.388)	(1.285.161)	(875.757)
Lucro bruto	178.291	171.586	151.116	130.485	111.092	504.566	392.694
(Despesas) receitas operacionais:	(174.228)	(188.266)	(183.178)	(173.983)	(182.039)	(529.557)	(539.199)
Despesas com vendas	(111.316)	(129.369)	(122.382)	(116.279)	(124.201)	(341.321)	(362.863)
Despesas gerais e administrativas	(50.147)	(58.073)	(50.256)	(48.215)	(46.089)	(143.204)	(144.560)
Outras (despesas) / receitas operacionais	(201)	8.827	204	747	(265)	95	686
Participação funcionários e administradores	-	1.838	-	574	-	(2.140)	574
Depreciação e amortização	(12.563)	(11.489)	(10.744)	(10.810)	(11.483)	(42.989)	(33.037)
Resultado Operacional	4.063	(16.680)	(32.062)	(43.497)	(70.946)	(24.992)	(146.506)
Resultado Financeiro	(51.924)	(48.038)	(39.849)	(29.913)	(32.969)	(124.723)	(102.730)
Receitas financeiras	84.195	32.153	4.410	2.662	9.147	219.588	16.219
Despesas financeiras	(136.118)	(80.191)	(44.258)	(32.575)	(42.116)	(344.310)	(118.949)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(47.861)	(64.718)	(71.911)	(73.410)	(103.915)	(149.714)	(249.236)
Imposto de renda e contribuição social	(2.750)	13.678	4.307	7.051	9.997	113	21.355
Corrente	(1.592)	(242)	(1.976)	202	844	(682)	(931)
Diferido	(1.158)	13.919	6.284	6.849	9.154	796	22.286
Lucro líquido do exercício	(50.610)	(51.040)	(67.603)	(66.359)	(93.918)	(149.601)	(227.881)

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (ITR)
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – R\$'000

Ativo	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
Ativo circulante	902.180	817.919	441.113	411.421	363.577
Caixa e equivalentes de caixa	9.192	19.811	9.005	35.085	62.210
Contas a receber	87.763	99.536	32.448	20.073	22.347
Acordos comerciais	14.868	24.338	22.475	21.433	7.080
Estoques	641.805	594.161	303.544	251.214	186.134
Adiantamento a fornecedores	4.831	1.811	762	1.026	468
Créditos tributários e previdenciários	22.070	15.073	26.503	25.723	24.872
Outros ativos de curto prazo	121.651	63.189	46.377	56.868	60.465
Ativo não circulante	1.706.457	1.515.388	1.602.957	1.540.652	1.518.798
Imobilizado	169.834	150.888	119.518	112.456	105.969
Intangível	1.319.402	1.141.734	1.129.213	1.124.902	1.123.047
Tributos diferidos	91.524	77.474	11.146	18.279	27.720
Outros ativos de longo prazo	125.696	145.292	343.080	285.015	262.061
Total do ativo	2.608.637	2.333.307	2.044.070	1.952.073	1.882.375
Passivo	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
Passivo circulante	1.536.808	1.703.056	893.405	913.164	685.704
Empréstimos e financiamentos	607.616	523.396	365.511	379.595	146.568
Contas a pagar por aquisição de investimentos	100.675	96.014	60.535	61.542	62.406
Fornecedores	371.567	539.545	316.147	288.622	262.535
Repasse a pagar	154	107	-	-	-
Receita diferida	4.553	2.395	3.229	3.907	3.066
Obrigações Fiscais	656	662	438	250	243
Outros impostos e contribuições	50.919	42.456	24.071	20.089	27.898
Obrigações sociais e trabalhistas	98.780	72.584	57.387	58.246	58.864
Debentures	250.708	349.286	-	50.318	65.567
Outras obrigações de curto prazo	51.179	76.611	66.087	50.595	58.556
Passivo não circulante	109.284	85.888	298.358	274.142	570.123
Empréstimos e financiamentos	50.084	18.463	16.071	18.995	12.184
Contas a pagar por aquisição de investimentos	786	-	-	-	-
Provisões	22.103	16.809	14.515	15.974	22.454
Outras obrigações de longo prazo	36.311	50.616	267.772	239.174	164.432
Debentures	-	-	-	-	371.053
Patrimônio líquido	962.545	544.362	852.307	764.767	626.548
Capital social	1.792.657	1.792.657	2.187.120	2.187.126	2.186.972
Reserva de capital	167.969	167.969	167.969	(56.699)	(56.699)
Reservas de lucros	273	273	273	-	-
Resultado acumulado	(998.355)	(1.416.537)	(1.503.056)	(1.365.661)	(1.503.726)
Total do passivo e patrimônio líquido	2.608.637	2.333.307	2.044.070	1.952.073	1.882.375

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (ITR)
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO – R\$'000

Fluxo de Caixa	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	9M15	9M16
Das atividades operacionais							
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(67.039)	(454.106)	(99.592)	(95.994)	(148.011)	(247.065)	(343.596)
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:	51.954	278.662	35.229	33.102	36.935	133.019	105.267
Depreciações e amortizações	18.281	15.521	10.744	10.810	11.483	62.693	33.037
Juros e variação cambial	37.581	24.570	26.164	18.952	23.309	89.839	68.425
Outros	(3.908)	238.571	(1.678)	3.340	2.143	(19.512)	3.805
(Acréscimo) decréscimo em ativos	3.799	1.952	320.166	85.232	21.268	95.409	426.666
(Acréscimo) decréscimo em Contas a receber	(2.017)	(29.294)	29.810	12.085	11.220	12.408	53.115
(Acréscimo) decréscimo em Estoques	(1.303)	(30.225)	209.094	50.342	64.878	38.309	324.315
(Acréscimo) decréscimo em Adiantamento à fornecedores	8.412	2.782	(171)	(263)	558	434	124
(Acréscimo) decréscimo em Outros ativos	(1.294)	58.689	81.432	23.068	(55.388)	44.257	49.112
Acréscimo (decréscimo) em Fornecedores	6.102	219.172	(142.975)	(27.525)	(25.364)	(48.422)	(195.864)
Acréscimo (decréscimo) em Obrigações fiscais	(5.293)	12.696	(12.132)	(3.583)	8.518	13.633	(7.197)
Acréscimo (decréscimo) em Salários e encargos sociais	12.856	(9.033)	5.165	858	619	17.709	6.642
Acréscimo (decréscimo) em Outros passivos	(7.198)	33.019	(978)	(14.832)	6.709	(2.666)	(9.102)
Imposto de renda e Contribuição social pagos	(1.702)	(240)	(2.200)	14	837	(4.360)	(1.349)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(6.520)	82.121	102.684	(22.728)	(98.489)	(42.743)	(18.533)
Das atividades de investimento							
Aquisições de imobilizado	(2.818)	(24.692)	(1.886)	(521)	(1.524)	(10.294)	(3.932)
Participações permanentes em outras sociedades	(3.950)	3.950	-	-	-	(3.950)	-
Aquisições de intangíveis	(4.675)	(228)	(50)	(22)	(2.824)	(5.829)	(2.897)
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirida	(1.910)	(36.958)	(38.678)	-	-	(8.225)	(38.678)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento	(13.353)	(57.929)	(40.615)	(543)	(4.349)	(28.298)	(45.507)
Das atividades de financiamento							
Captação de empréstimo e financiamento	140.495	334.723	42.189	30.903	65.016	435.596	138.108
Pagamento de empréstimo e financiamento	(187.350)	(433.297)	(153.709)	(31.558)	(312.650)	(591.428)	(497.916)
Aumento de capital	-	-	394.464	6	(154)	-	394.316
Debentures	25.000	85.000	(355.820)	50.000	377.751	200.000	71.931
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	(21.855)	(13.574)	(72.876)	49.351	129.964	44.169	106.439
Aumento (redução) das disponibilidades	(41.728)	10.619	(10.806)	26.080	27.125	(26.872)	42.399

NOTA IMPORTANTE

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras relacionadas à Companhia e suas controladas que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro. A Companhia não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento contém informações operacionais e outras informações proforma gerenciais internas da Companhia, não derivadas diretamente das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração. Tais informações não devem ser consideradas de forma isolada como suficientes para qualquer decisão de investimento e devendo ser lidas em conjunto com as informações financeiras da Companhia objeto de revisão limitada ou auditoria arquivadas junto à CVM.

A Companhia e suas controladas, bem como seus conselheiros, diretores, agentes, funcionários, consultores ou representantes, não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos decorrentes da informação apresentada ou contida neste documento, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. Os dados incluídos neste documento foram obtidos por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais, sendo que a Companhia não checkou a precisão destes dados com as respectivas fontes.

CONTATO RELAÇÕES COM INVESTIDORES - RI**Leonardo Leirinha Souza Campos**

Diretor Financeiro e Relação com Investidores

Telefone: +55 (11) 2117- 5299

E-mail: ri@brph.com.brWebsite: www.brasilpharma.com.br/ri